



FICHA TÉCNICA

Fabricante: RÖßLER Waffen GmbH
 País de origem: Austria
 Modelo: TITAN 6
 Tipo: carabina de repetição manual (ferrolho)
 Calibre ensaiado: 8x68 S
 Outros calibres: vários, do .243Win. ao .338Win.Mag.
 Comprimento do cano: 61 cm
 Carregador: amovível, unifilar, com capacidade para 2 munições
 Coronha: sintética
 Peso: aprox. 2,9 kg
 PVP: 1.150 euros
 Distribuidor: Kettner.
 Tel.: 217 507 010
 www.kettner.pt

O poderoso calibre 8x68 S

Rossler TITAN 6

Talvez o leitor não identifique nem a nome do fabricante desta carabina nem o calibre em que testamos a mesma, mas garantimos que depois de ler este artigo perceberá que quer o calibre, quer as soluções técnicas utilizadas pela Rossler, já estão no mercado há muitos e bons anos.

Por: Pedro Vitorino

A RÖßLER Waffen GmbH (lê-se Rossler, por isso utilizamos esta grafia no título do artigo) é um fabricante de armas localizado no Tirol austríaco, que desde 1996 produz carabinas de ferrolho para caça e tiro desportivo. Atualmente possui no seu catálogo quatro modelos: TITAN 3 e TITAN 6, carabinas com o mesmo tipo de ação, com diferença no número de trincos do ferrolho – três e seis respetivamente; TITAN 16, que utiliza um ferrolho de ação retilínea; e a mais recente TITANalpha, apresentada este ano em março na IWA.

Os mais entendidos nestas coisas identificarão facilmente os siste-

mas de ação/ferrolho das carabinas TITAN; os modelos 3 e 6 fazem uso de um conjunto idêntico ao utilizado pelo modelo 94 da Mauser e a TITAN 16 utiliza o sistema de ação retilínea M96 também criado pela alemã Mauser.

Portanto, temos uma base sólida, fiável e testada ao longo dos anos. A condizer com tudo o resto que encontramos nas carabinas Rossler, particularmente neste modelo TITAN 6 que testámos.

TITAN 6 ALL-ROUND E O 8X68 S

É uma carabina com coronha sintética, ferrolho de aço a 60 graus, carregador amovível e cano flutuante. A solidez e qualidade de produção são facilmente verificáveis. Sem ser uma arma de luxo, a TITAN 6 All-Round é uma arma sem defeitos, com uma coronha em polímero agradável ao tato e ergonomicamente bem conseguida.

E no caso particular deste calibre, o 8x68 S, a ergonomia e conceção da carabina são especialmente postos à prova. Em 1939 o fabricante alemão RWS lançou no mercado o calibre 8x68mm S, um cartucho da família dos 68 mm, que mais tarde deu origem ao 6,5x68 (1939), .375 Holderlin (2007) e mais recentemente ao 8,5x68mm Fanzoj (2012). O 8x68 S foi desenvolvido para ser disparado em carabinas de culatra Mauser 98 e para conseguir um nível de prestações entre o .375 Holland & Holland Magnum e .300 Holland & Holland Magnum, cartuchos muito populares naquela época. Apesar de contar com uma boa difusão nos primeiros anos após o seu lançamento, principalmente entre os colonos alemães em África, o 8x68 S apresentava dois “pequenos” problemas; devido às elevadas pressões desenvolvidas por este calibre, poucas eram as ações e ferrolhos que o suportavam, além disso, o recuo era tudo menos tolerável.

Esses problemas persistiram durante anos e com o final da II Guerra Mundial, com as sanções impostas à Alemanha, o 8x68 S praticamente desapareceu. Até há alguns anos, pois as novas tecnologias e materiais utilizados nas carabinas desportivas permitiram o regresso do 8x68 S.

Vamos então ver como a Rossler resolveu os problemas do 8x68S!

NA CARREIRA DE TIRO

Confesso que ia preparado para o pior. Nunca tinha tido oportunidade de disparar com o 8x68 S apesar de já ter tido oportunidade de o fazer. Mas cada vez que via o coice infligido ao atirador, ficava

sem vontade. Neste caso, como se tratava de trabalho, não havia forma de fugir.

Facilmente me adaptei à Rossler TITAN 6, a coronha de linhas retas, ao estilo norte-americano, o punho de pistola permite uma boa colocação da mão e alcançar o gatilho sem esforço. Este é de ação direta, sem folga, e vem regulado de fábrica com um peso ligeiramente superior a 1.000 gramas.

A carabina foi equipada com uma mira telescópica Leica ER i 3-12x50, portanto fiquei sem desculpas para maus resultados. A afinação do conjunto carabina/mira foi feita a 50 metros, e os primeiros tiros revelaram-se imediatamente uma surpresa.

Ficando de fora, observando a elevação do cano ao disparo, ficamos com a ideia de que o recuo é bastante violento. Nada disso, a coronha da TITAN 6 All-Round e confortável calço de couce tornam o recuo totalmente tolerável – não é diferente do sentido pelo .300 Win. Mag. De modo a garantir toda a fiabilidade e segurança de tiro, a TITAN 6 possui um ferrolho com 6 sólidos trincos. A abertura do ferrolho, extração do invólucro da munição disparada e introdução de uma nova munição fez-se sempre sem problemas.

Ao nível de precisão – já com o alvo a 100 metros – a TITAN 6 cumpriu, colocando as balas RWS KS de 224 grains num triângulo com cerca de 1,5 cm de centro, num dia com bastante calor e com uma cadência de tiro elevada.

Uma referência à mira telescópica, que graças à sua qualidade ótica irreprensível nos permitiu atirar sem descanso, mesmo com as ondas de calor libertadas pelo cano (que aqueceu bem!), conseguimos disparar com precisão ao alvo.

AValiação FINAL

Difícilmente encontraremos rival para a Rossler TITAN 6 All-Round de calibre 8x68 S no mercado. O preço de aquisição desta arma, especialmente neste calibre, é deveras competitivo. Tudo na arma respira qualidade, boa construção e solidez. O ferrolho com abertura a 60 graus é bastante rápido e fluido de manobrar, garantido uma maior versatilidade a esta carabina, pois a contundência do calibre 8x68 S tornam-na numa arma letal para as montarias. No entanto, o seu terreno favorito será a caça de aproximação, especialmente as situações que exigem tiros a longa distância. E aí o 8x68 S é rei; velocidade e balística externa “alucinante”, bem como um punch (porrada!) que seca os bichos a 300 ou mais metros! ■



O ferrolho da TITAN 6 com seis trincos, cabeça envolvente e expulsor ativo.



O carregador amovível é unifilar e neste calibre tem uma capacidade de 2 munições.



O gatilho é direto e bastante intuitivo de disparar.



O cano é flutuante e tem um perfil convencional.



A Kettner disponibilizou-nos montagens da marca RUSSAN de saque rápido. Esta marca utiliza o conhecido sistema de bases APEL, sendo 100% compatível mas com um preço mais acessível; o conjunto bases e anéis por 320 euros.

Utilizamos uma mira telescópica Leica ER i 3-12x50 com retículo iluminado, extremamente precisa na sua mecânica e de qualidade ótica irreprensível. PVP: 1.741 euros, na Loja Kettner.

